

324

VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO MILLON DE ESTILOS DE PERSONALIDADE PARA O BRASIL. *Clarissa S. Cervo; Janaína C. Núñez; João Carlos Alchieri* (UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos; LIAP - Laboratório de Instrumentos de Avaliação Psicológica)

A idéia de personalidade vem sendo desenvolvida e modificada desde a antigüidade por pensadores de diversas áreas. Na psicologia foram desenvolvidas diferentes técnicas para avaliar a personalidade, desde uma concepção voltada à dimensão patológica até uma visão de funcionamento normal. Nesta segunda perspectiva encontra-se o trabalho de Theodore Millon, psicólogo americano, que desenvolveu o Inventário Millon de Estilos de Personalidade (MIPS), uma forma atualizada de avaliação de estilos de personalidade. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo inicial de validação do MIPS para o Brasil. O inventário é composto de 180 itens, respondido através de uma escala dicotômica de verdadeiro e falso, com objetivo de avaliar a personalidade de indivíduos com funcionamento normal, com idade acima de 18 anos. Os itens abordam situações que as pessoas experienciam cotidianamente, evidenciando sua maneira de perceber, sentir e agir perante o mundo. O inventário abrange três áreas: Metas Motivacionais (busca entender como o sujeito se orienta a partir dos reforços apresentados pelo meio), Modos Cognitivos (procuram avaliar a forma de processamento de informação pelo indivíduo) e Relações Interpessoais (visam avaliar as relações do sujeito com os demais). O MIPS foi aplicado em um amostra de 5581 sujeitos, sendo 4292 homens e 1289 mulheres, em processos de seleção, de forma coletiva, no Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados da validação até o momento serão apresentados juntamente com uma análise fatorial exploratória dos itens do MIPS com os itens do Inventário Fatorial de Personalidade (IFP), instrumento já validado e amplamente utilizado em avaliação de personalidade. Os estudos até então realizados são importantes para a validação do instrumento, porém ainda são muitos preliminares, tornando imprescindível a continuidade desses estudos. Outra etapa do estudo consistirá na informatização da aplicação e correção do Inventário, tornando o processo mais ágil e eficiente.